

Em agosto, valor médio da cesta básica subiu em quatro das oito cidades pesquisadas

BH apresentou a maior alta no valor da cesta de 9,4%.

Frango, arroz, açúcar, manteiga e margarina apresentaram alta em todas as capitais.

O valor médio da cesta de consumo básica de alimentos de agosto/23 **subiu** em relação ao mês anterior em **quatro das oito** capitais analisadas mensalmente pela plataforma Cesta de Consumo HORUS & FGV IBRE. O aumento no valor foi de 1,2% a 9,4% e nas capitais onde houve queda, as variações foram de -1,1% a -1,9%. O resultado interrompe uma série de tendência de queda nos últimos três meses, quando mais cidades apresentaram redução, ao invés de aumento, no valor da cesta.

As **cidades que registraram as maiores altas** foram Belo Horizonte e Rio de Janeiro, com 9,4% e 3,0%, respectivamente. Já Curitiba e São Paulo apresentaram as **maiores quedas**, com -1,9% e -1,4%, respectivamente.

A **cesta voltou a ser a do Rio de Janeiro** (R\$ 836,57), seguida pelas de São Paulo (R\$ 814,11) e Fortaleza (R\$ 709,96). Por outro lado, as capitais Belo Horizonte (R\$ 618,67), Manaus (R\$ 649,13), e Brasília (R\$ 680,78) registraram os menores valores.

Tabela 1 – Valores da Cesta de Consumo básica por capital em agosto/23

Cesta Básica			
Capital	Valor Médio Jul/23	Valor Médio Ago/23	Varição
Belo Horizonte	565,48	618,67	9,4%
Rio de Janeiro	812,36	836,57	3,0%
Salvador	672,25	683,23	1,6%
Manaus	641,72	649,13	1,2%
Brasília	688,29	680,78	-1,1%
Fortaleza	719,16	709,96	-1,3%
São Paulo	825,55	814,11	-1,4%
Curitiba	716,34	703,02	-1,9%

Dos 18 produtos da cesta básica, cinco produtos apresentaram aumento no preço em todas as cidades pesquisadas, **manteiga, açúcar, margarina, arroz e frango**, enquanto o preço dos **legumes** registrou queda em todas as capitais.

Tabela 2 – Produtos com maiores altas de preços médios da cesta de consumo básica nas capitais em agosto/23

Var (%) no mês					
Capital	Manteiga	Frango	Margarina	Arroz	Açúcar
Belo Horizonte	5,9%	3,8%	3,7%	4,8%	2,0%
Brasília	2,4%	1,2%	4,6%	5,5%	1,3%
Curitiba	4,5%	4,2%	5,1%	3,7%	10,1%
Fortaleza	0,2%	1,9%	2,0%	1,0%	2,1%
Manaus	1,5%	5,0%	2,4%	0,7%	0,0%
Rio de Janeiro	3,0%	3,4%	1,9%	3,7%	2,4%
Salvador	5,5%	2,6%	0,3%	3,0%	1,0%
São Paulo	5,4%	5,3%	6,0%	3,5%	3,2%

Var (%) no mês					
Capital	Café em Pó e em Grãos	Massas Alimentícias Secas	Fubá e Farinhas de Milho	Leite UHT	Óleo
Belo Horizonte	2,9%	2,9%	4,3%	0,7%	5,3%
Brasília	2,7%	3,3%	-0,5%	4,2%	3,4%
Curitiba	4,3%	4,2%	6,8%	3,7%	10,2%
Fortaleza	1,6%	0,6%	1,3%	-0,6%	-0,2%
Manaus	5,5%	3,3%	1,5%	1,9%	4,2%
Rio de Janeiro	-0,5%	-0,2%	0,3%	2,7%	11,0%
Salvador	3,0%	3,0%	3,6%	-0,2%	-0,3%
São Paulo	2,4%	5,5%	6,0%	0,2%	0,7%

O aumento nos preços da cesta básica acompanhou a tendência de alta mostrada pelo IPCA-15, que em agosto ficou em 0,28%, refletindo no preço dos alimentos nas gôndolas.

A alta registrada na margarina deriva do aumento no preço de óleos vegetais, que é um dos principais componentes de produção, devido ao fim do acordo de grãos entre Rússia e Ucrânia. Já o frango vem aumentando o preço devido à redução de oferta e ao aquecimento da demanda, segundo o CEPEA. A alta no preço do arroz, por sua vez, foi impulsionada pela restrição na oferta do produto, além do cenário de aquecimento nas exportações e maior busca por arroz brasileiro no mercado internacional.

A queda no preço de frutas e legumes na maioria das capitais permanece em destaque pelo segundo mês consecutivo. No caso de legumes, essa redução está atrelada ao clima favorável e ao aumento da oferta pelos produtores, com a queda no preço sendo puxada pela batata.

As frutas apresentaram redução de preço pelo segundo mês consecutivo, devido à queda nos preços de laranja e melancia, que têm sua demanda reduzida com climas mais frios. Outros produtos também registraram redução no preço como os listados abaixo.

Tabela 3 – Produtos com maiores quedas de preços médios da cesta de consumo básica na maioria das capitais em agosto/23

Capital	Var (%) no mês				
	Legumes	Frutas	Bovino	Feijão	Suíno
Belo Horizonte	-0,6%	10,4%	4,6%	-0,4%	4,0%
Brasília	-7,2%	-3,6%	-17,9%	2,3%	-14,9%
Curitiba	-11,4%	2,6%	-15,3%	3,3%	16,9%
Fortaleza	-1,3%	-5,8%	-10,3%	-1,6%	-7,2%
Manaus	-1,2%	-0,9%	0,4%	-2,2%	-2,1%
Rio de Janeiro	-14,0%	-2,7%	-6,4%	4,0%	3,3%
Salvador	-4,4%	-2,8%	3,0%	-3,9%	-1,7%
São Paulo	-4,4%	-4,7%	-3,8%	-3,5%	-6,6%

A variação acumulada dos últimos seis meses no valor da cesta básica **caiu em sete dos oito capitais**, com reduções que variam de -9,1% a -0,6%. Apenas em Curitiba foi registrado aumento no período, com alta de 3,1%. A redução mais significativa foi no Rio de Janeiro, com queda de -9,1% no período.

Tabela 4 – Valores da cesta de consumo básica nos últimos 6 meses

Cesta Básica							
Valor Médio (R\$)							
Capital	mar	abr	mai	jun	jul	ago	Varição
Curitiba	703,47	715,28	709,18	694,71	716,34	703,02	3,1%
Fortaleza	732,55	743,91	728,65	723,49	719,16	709,96	-0,6%
São Paulo	854,61	858,18	853,05	852,30	825,55	814,11	-3,1%
Belo Horizonte	612,72	631,21	623,60	594,19	565,48	618,67	-4,8%
Manaus	683,28	666,76	668,73	675,31	641,72	649,13	-5,0%
Brasília	744,29	747,69	736,88	731,70	688,29	680,78	-5,9%
Salvador	720,72	706,81	710,41	715,17	672,25	683,23	-6,0%
Rio de Janeiro	889,69	916,11	918,25	893,93	812,36	836,57	-9,1%

Os alimentos que mais subiram e os que mais caíram de preço nos **últimos seis meses de 2023**, em praticamente todas as capitais, estão apresentados nas tabelas a seguir.

Tabela 5 – Alimentos da cesta básica que mais subiram de preço nos últimos 6 meses

Var (%) no período					
Capital	Ovos	Azeite	Massas Instantâneas	Achocolatado /Modificador	Verduras
Belo Horizonte	14,9%	12,4%	5,5%	7,6%	6,1%
Brasília	9,6%	3,8%	3,9%	4,4%	7,0%
Curitiba	22,0%	11,2%	9,4%	7,9%	7,9%
Fortaleza	10,4%	8,2%	10,6%	5,1%	2,7%
Manaus	5,6%	7,6%	4,9%	9,5%	13,5%
Rio de Janeiro	9,3%	13,7%	8,0%	6,6%	5,9%
Salvador	13,7%	10,8%	9,2%	8,5%	7,2%
São Paulo	11,5%	8,8%	7,9%	6,5%	4,1%

Tabela 6 – Alimentos da cesta básica que mais caíram de preço nos últimos 6 meses.

Var (%) no período					
Capital	Óleo	Bovino	Frutas	Feijão	Suíno
Belo Horizonte	-23,3%	-5,1%	-7,2%	-11,9%	-8,3%
Brasília	-20,6%	-18,6%	-4,8%	-7,2%	-18,4%
Curitiba	-20,8%	-20,4%	-12,2%	1,6%	7,8%
Fortaleza	-17,6%	-14,8%	5,1%	-4,6%	3,7%
Manaus	-20,4%	4,1%	-4,2%	-5,9%	-5,1%
Rio de Janeiro	-18,2%	-7,6%	-12,5%	0,9%	-6,0%
Salvador	-14,3%	-2,8%	-8,2%	-11,6%	-7,5%
São Paulo	-16,6%	-4,4%	-16,5%	-14,3%	-11,5%

Quando se considera a **cesta de consumo ampliada**, que inclui bebidas e produtos de higiene e limpeza, além de alimentos, houve **aumento no valor médio em seis das oito capitais analisadas** e queda apenas em Curitiba e Fortaleza com -1,5% e -0,3%, respectivamente. As capitais que apresentaram valores mais altos da cesta ampliada foram Rio de Janeiro (R\$ 2.006,40) e São Paulo (R\$ 1.924,05). A **maior variação** no valor da cesta ampliada foi registrada em Belo Horizonte (12,6%).

Manaus e Fortaleza apresentaram os menores valores da cesta ampliada, com R\$ 1.468,88 e R\$ 1.648,03, respectivamente.

O comportamento da cesta de consumo ampliada seguiu a tendência da cesta básica, sugerindo que o movimento de aumento dos preços afetou não somente os itens da cesta básica, mas os demais produtos.

Tabela 7 – Valores da cesta de consumo ampliada por capital em agosto/23

Cesta Ampliada			
Capital	Valor Médio Jul /23	Valor Médio Ago/23	Varição
Belo Horizonte	1508,87	1698,24	12,6%
Rio de Janeiro	1858,93	2006,40	7,9%
Brasília	1703,16	1785,08	4,8%
Salvador	1607,00	1663,60	3,5%
Manaus	1419,60	1468,88	3,5%
São Paulo	1892,51	1924,05	1,7%
Fortaleza	1653,50	1648,03	-0,3%
Curitiba	1710,86	1685,32	-1,5%

Dos 33 produtos da cesta ampliada, 18 apresentaram aumento em todas as capitais, como mostram as tabelas a seguir.

Tabela 8 – Produtos com maiores aumentos de preços médios na cesta ampliada em agosto/23

Var (%) no mês					
Capital	Massas Instantâneas	Requeijão	Achocolato/ Modificador	Água Mineral	Papel Higiênico
Belo Horizonte	5,7%	6,2%	4,5%	6,3%	3,1%
Brasília	7,1%	3,6%	3,7%	1,6%	6,5%
Curitiba	4,3%	5,6%	4,5%	5,8%	4,8%
Fortaleza	2,3%	1,3%	1,0%	0,8%	2,2%
Manaus	3,8%	2,1%	0,5%	6,2%	3,7%
Rio de Janeiro	1,2%	1,9%	2,8%	1,0%	3,9%
Salvador	2,5%	6,8%	2,5%	1,1%	2,7%
São Paulo	5,7%	3,6%	2,5%	0,8%	2,2%

Var (%) no mês					
Capital	Azeite	Snacks e Salgadinhos	Chocolate	Linguiça	Desodorante
Belo Horizonte	3,3%	4,8%	6,1%	5,6%	3,9%
Brasília	4,9%	4,2%	2,3%	6,9%	2,8%
Curitiba	3,0%	4,9%	3,5%	4,8%	4,4%
Fortaleza	2,4%	2,3%	3,4%	5,2%	0,7%
Manaus	2,2%	3,3%	7,6%	2,3%	4,9%
Rio de Janeiro	3,2%	2,1%	7,5%	7,2%	2,9%
Salvador	4,7%	1,2%	4,7%	1,6%	2,0%
São Paulo	3,8%	1,5%	5,2%	1,8%	4,8%

Depois de três meses apresentando tendência de queda, o valor da cesta básica apresentou alta na maioria das capitais em agosto, refletindo a correção no preço dos produtos importantes na mesa do consumidor, como arroz, frango, manteiga, margarina e açúcar, afetando especialmente os menos favorecidos, que gastam a maior parte de seu orçamento em alimentação.

Sobre a Cesta de Consumo HORUS & FGV IBRE

A HORUS Inteligência de Mercado (<https://www.ehorus.com.br/>) e o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas - FGV IBRE (<https://portalibre.fgv.br/>) se uniram para lançar a plataforma Cesta de Consumo. O serviço monitora a variação de preço de duas cestas de consumo típicas brasileiras pela análise da leitura mensal de mais de 35 milhões de notas fiscais: a **Cesta de Consumo Básica**, que conta com 22 alimentos básicos com maior presença nas compras do *shopper*, e a **Cesta de Consumo Ampliada**, contendo mais de 50 produtos de consumo, incluindo bebidas e itens de limpeza, higiene e beleza.

A plataforma, que pode ser acessada no link <https://cestaconsumo.ehorus.com.br/> monitora a variação e o comportamento dos preços nas oito maiores capitais brasileiras em população - Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo, e os produtos e quantidades analisados variam conforme os hábitos de consumo locais.